



MIGRAÇÕES, GÊNERO E REDES SOCIAIS DE MULHERES VENEZUELANAS EM DOURADOS/MS

Guélmer Júnior Almeida de Faria¹

A proposta desta comunicação é analisar a migração de mulheres venezuelanas, a fim de descrever os fatores que contribuíram para a saída das nacionais venezuelanas de seu Estado de origem, bem como apontar as redes sociais informais ou formais capazes de dar suporte social e auxiliar nos processos de adaptação, busca por trabalho e garantir cidadania e manutenção no destino que é a cidade de Dourados/MS. De acordo com os dados da ONU (2019), as mulheres correspondem a aproximadamente metade dos 272 milhões (47,9%) de pessoas que vivem e trabalham fora dos seus países de origem e nascimento. O aumento da participação das mulheres nos fluxos migratórios internacionais, tem sido apontado como uma nova característica para as teorias sobre migrações, sobretudo em regiões de fronteira. Em geral, essas mulheres inserem-se no setor de serviços domésticos e utilizam-se de redes sociais informais, os chamados enclaves étnicos de imigrantes, trabalhando como cuidadoras de idosos e crianças ou empregadas domésticas. As venezuelanas tiveram o maior destaque nas movimentações de fronteira, com saldo total de 116.653 entre 2016-2019. Em relação a inserção laboral, a maioria das venezuelanas foram admitidas para a ocupação de faxineira, 915 no total de 2011 a 2019. Assim, a presente comunicação procura responder as seguintes questões: Quais são as características das mulheres imigrantes venezuelanas no mercado de trabalho na cidade de Dourados/MS? Quais são os nichos de inserção laboral para as mulheres imigrantes venezuelanas em Dourados/MS? As redes são importantes nos processos migratórios dessas mulheres? As redes são utilizadas para direcionar, regular, influenciar e controlar os circuitos migratórios das imigrantes venezuelanas? A hipótese principal é analisar como as mulheres venezuelanas movem redes sociais e são movidas por elas, caracterizadas por trocas de informações, apoio, ajudas e serviços que substituem ou complementam ações de amparo social, de convivência e de inserção no mundo do trabalho, comutadas por redes sociais informais ou formais. Por essa razão, compreender as redes e as migrações contemporâneas, atualmente, significa também trazer um enfoque específico de gênero, desenvolvendo uma abordagem da situação e percurso das mulheres migrantes. Desta forma, ao analisar as migrações sob o prisma do gênero, em sintonia com as interseccionalidades são imperativos para um conhecimento claro e aprofundado da componente feminina nas migrações. Para tanto, utiliza-se o método dedutivo, por meio de uma pesquisa de referencial bibliográfico e documental direto e indireto como as nacionais venezuelanas tem se inserido no mercado de trabalho na cidade de Dourado/MS.

Palavras-chave: Gênero; Migrações, Mulheres Venezuelanas; Redes Sociais.

¹ Professor Visitante do curso de mestrado em Fronteiras e Direitos Humanos, pela Universidade Federal da Grande Dourados, UFGD, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: guelmerfaria@ufgd.edu.br

